

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DO ALUNO ATENDIDO EM CAPSI POR PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: ISABELA SILVEIRA DE FARIAS

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Monica Rabello de Castro (Presidente e Orientadora), Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos – UNESA, Prof^a Dr^a Denise Teles Freire Campos – PUC-GO

Data da defesa: 23/02/2017

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo investigar as Representações Sociais acerca dos alunos que estão sendo atendidos em CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial à Infância e Adolescência), pelos professores do Ensino Básico do Rio de Janeiro. O CAPSi atende a crianças e adolescentes com transtornos mentais severos e persistentes, como psicoses e neuroses graves e tem como finalidade a produção de cuidados e a inclusão social. A fundamentação teórica que embasou este estudo foi a teoria da Representação Social de Serge Moscovici, desenvolvida por outros teóricos que atuam nesse campo, dentre eles, Denise Jodelet e Alda Alves Mazzotti. Essa teoria nos permite compreender como os indivíduos percebem e apreendem uma determinada realidade social. A área educacional aparece como um campo significativo para se observar como as Representações Sociais determinam as relações entre o professor e o aluno atendido em um CAPSi, possibilitando uma melhor compreensão acerca da natureza e da qualidade das intervenções e da prática pedagógica. A partir da identificação de indícios das representações sociais, refletimos sobre o trabalho desenvolvido nas escolas. Como metodologia, foi adotada a abordagem qualitativa, utilizando como instrumentos, para coleta de dados entrevistas semiestruturadas e para análise dos dados, a análise do discurso, baseada na teoria da argumentação, o Modelo da Estratégia Argumentativa. Os resultados mostraram que a inclusão dos alunos portadores de transtorno mental nas escolas regulares ainda não está ocorrendo de fato. Afirmam, que muitas vezes, a família não cumpre o seu papel, deixando de levar a criança para um acompanhamento em um CAPSi, por não ter condições ou mesmo, por não ter clareza da situação e das questões de seu filho. Dentre as dificuldades para sua implementação estão a falta de estrutura das escolas, o desconhecimento e o despreparo dos professores para lidar com os alunos em questão e a dificuldade de construir um trabalho de parceria com as famílias e com os profissionais do CAPSi.

Palavras-chave: CAPSi, Professor do Ensino Básico, Aluno com transtorno mental, Representação Social.